

Editorial v. 4, n. 1, 2018.

Neste número, a Revista Desenvolvimento Socioeconômico *em Debate*, traz cinco artigos e uma novidade: uma resenha que passa a integrar as possibilidades de publicação na RSDSD. Em 2018 com o objetivo de conferir uma dinâmica contemporânea e flexível, estamos consolidando a experiência de submissão e publicação em fluxo contínuo, no intuito de conferir maior celeridade ao processo de tramitação e respostas aos pesquisadores que têm escolhido a RSDSD para divulgação de seus estudos. Neste sentido, ao término de cada artigo desta edição, com *main editor peer review*, constam o período de recebimento e aprovação.

Abrimos esta edição com mais um artigo internacional. *Debates, tensões e compromissos na institucionalização da Economia Social em Portugal, 1974-2013* tem a autoria de Álvaro Garrido. O professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Portugal, nos proporciona uma síntese do processo histórico de institucionalização da Economia Social e das políticas de solidariedade concretizadas em Portugal desde a Revolução de abril de 1974 à publicação da Lei de Bases da Economia Social, em 2013. O caso português oferece um exemplo eloquente da forma como as práticas voluntárias de solidariedade e cooperação beneficiaram muito da institucionalização do Estado-Providência.

O segundo manuscrito, é intitulado *Alguns ensinamentos da crise financeira norte-americana de 2008*. Escrito por Jorge Amaro Bastos Alves, o estudo aborda de forma concisa a crise financeira de 2008 que abalou os tradicionais mercados europeus e norte-americano analisando suas repercussões no Brasil e no mundo.

O terceiro trabalho selecionado para compor esse número foi *Accountability e Gestão Pública: possibilidades e limites da participação no aperfeiçoamento das políticas públicas*, enviado por Jeferson B. Silva. O objetivo foi discutir se os mecanismos de *accountability*, com foco no controle social, são realmente efetivos na qualificação das políticas públicas. As conclusões ratificam que para a superação desta cultura, torna-se fundamental a consolidação dos princípios da democracia e a ampliação dos mecanismos de participação.

Os dois artigos seguintes são provenientes de pesquisadores da área de desenvolvimento rural e cooperativismo. No estudo *Fatores influentes no processo decisório de agricultores de produtos orgânicos*, os autores Nadir Paula da Rosa, Alessandra J. Caumo, João A. D. Machado

e Jefferson A. Ramundo, buscam caracterizar os elementos que influenciam esses produtores na tomada de decisão, identificando riscos e benefícios inerentes à atividade. Foram aplicados questionários junto aos produtores orgânicos que participam, aos sábados pela manhã, da Feira da Redenção em Porto Alegre-RS. Os pesquisadores observam que as estratégias mais importantes, utilizadas para a manutenção das famílias e o fortalecimento na geração de renda na agricultura familiar estão atreladas à agregação de valor aos produtos, à diversificação e ao aperfeiçoamento das práticas orgânicas.

O artigo subsequente, permanece na mesma seara. Intitulado *Contribuição das cooperativas de crédito no desenvolvimento da agricultura familiar: o caso da Sulcredi Ouro*, o manuscrito de Rodrigo A. Fernandes, Rafael Ditati, Juglans A. Severo, Rodrigo A. Tessaro e Augusto Fischer enfatiza a importância do cooperativismo de crédito para o desenvolvimento rural, tendo como base as linhas de crédito disponibilizadas para a agricultura familiar. O estudo teve por objetivo a análise da contribuição da cooperativa de crédito Sulcredi no desenvolvimento da agricultura familiar presente na região.

Encerrando este número, temos o texto de Caio Cezar Pedrollo Machado, que elaborou uma resenha da obra *O capitalismo global* de Celso Furtado, no qual reitera-se a integridade do Estado Democrático, que para Furtado é fundamental na manutenção da cultura e orientação de um verdadeiro processo de desenvolvimento, independente e justo.

Em conclusão a mais este editorial, não poderíamos deixar de registrar nossos agradecimentos aos membros do Conselho Editorial, pesquisadores que submeteram seus manuscritos para a RDSD e, em especial, à Dr^a. Adriana Carvalho Pinto Vieira – colega editora executiva até o final de 2017 – pelos 3 anos de parceria na criação e consolidação deste periódico científico. Neste número, agradecemos também às colaboradoras da Editora da UNESC (EdiUnesc) Vanessa Marcos Medeiros, Aline Demboski, Luiz Augusto Pereira, Margareth Kanarek e ao mestrando do PPGDS Anderson Correa Benfatto que nos auxiliaram a melhorar a diagramação da RDSD.

Por fim, como praxe, desejamos a todos uma boa leitura e reflexões para futuras pesquisas.

Prof. Dr. Miguelangelo Gianezini
Editor Executivo da Revista RDSD